

Construtores do futuro: não permitam
que a falta de consciência humana continue
fora de sintonia com a alma da Terra, que
nos mantém a todos vivos, alimentados e
hidratados.



CARTA DA TERRA AOS CONSTRUTORES DO FUTURO

Para ser lida nas escolas, nas praças, nas casas e nos corações

Queridas crianças, jovens e estudantes de todas as idades,

Hoje, quem lhes escreve não é um ser humano.

Sou eu, o Planeta Terra.

Sou o lar que vocês pisam, o chão que os alimenta, as águas que os hidratam e o ar que respiram. Estou aqui para conversar com vocês, que são os construtores do futuro, os herdeiros da vida, os jardineiros do amanhã.

Venho pedir algo muito importante.

Peco que vocês não permitam mais que a falta de consciência humana continue fora de sintonia com a minha alma.

Peco que escutem meu coração verde pulsando, meu clamor silencioso escondido no canto dos passaros, na queda das folhas e no calor das enchentes.

Estou doente. Estou sufocando.

Vocês sabiam que hoje eu carrego mais de 8 bilhões de pessoas?

Se cada uma dessas pessoas achar que jogar um simples papel de bala no chão não é nada, teremos 8 bilhões de papéis de bala poluindo as ruas, os rios e os oceanos.

Agora pensem: se 1 tonelada tem 1 milhão de gramas, e cada papel pesa cerca de 1 grama... são 8 mil toneladas de lixo por um descuido pequeno. Isso é só o começo.

O ser humano é o único ser vivo que polui o planeta.

Cada pessoa produz em média 1,2 kg de lixo por dia, o que dá cerca de 438 kg por ano.

Multipliquem isso por bilhoes. Sao bilhoes de toneladas por ano jogadas sobre mim.

Enterram nos aterros moveis, pneus, electronicos, plasticos e ate roupas nunca usadas, abandonadas no culto ao novo a cada virada de ano.

Trocam tudo, jogam fora o que mal usaram, como se minha barriga aguentasse mais um ano de excessos.

Quando a chuva vem, carrega montanhas de lixo para os rios.

E sabem o que acontece? As ruas alagam, as arvores morrem afogadas sob o asfalto, e os bichos ficam sem lar.

O solo nao respira mais. As matas sao queimadas, os manguezais destruidos, os animais sao mortos por maos humanas. E ainda ousam chamar isso de "progresso".

Sim, eu tenho gritado.

Grito com enchentes, com secas, com calor de 50 graus.

Grito com deslizamentos, com tsunamis, com tornados e terremotos.

Nao sou vingativa, sou mae. Mas sou uma mae cansada de ser ferida pelos proprios filhos.

Queridas criancas e jovens, voces sao minha ultima esperanca.

Se cada um de voces plantar uma arvore, recolher um lixo, economizar uma gota de agua, reciclar um objeto, respeitar um animal, proteger uma floresta, voces mudarao o mundo.

A natureza e sua amiga, nao seu inimigo.

Nao lutem contra mim, lutem comigo.

Ensinem os adultos que lixo nao desaparece.

Que não é vergonha consertar, reutilizar, reaproveitar.

Que consumir menos é um ato de amor.

Construam escolas verdes, hortas nos muros, jardins nos telhados.

Facam arte com o que iriam jogar fora.

Levem sua consciência para a sala de aula, para casa, para a vida.

Voces são sementes.

Voces são rios limpos.

Voces são árvores que ainda vão crescer.

Voces são os guardiões do amanhã.

Se me protegerem agora, eu prometo:

Vou continuar oferecendo o que sempre dei: água doce, ar puro, frutos doces e flores coloridas.

Mas se me destruírem...

Haverá dinheiro, mas não haverá comida.

Haverá luxo, mas não haverá água.

E então, será tarde demais para consertar.

Acordem, filhos.

Parem. Reflitam. Sintam.

Ainda dá tempo.

Com amor, dor e esperança,

Planeta Terra

(assinado pelas arvores, pelas aves, pelas flores e por todas as criaturas que ainda acreditam em voses)